

Goiânia chora a ausência do Professor Nion

Sebastião Tejota

O Estado de Goiás e principalmente Goiânia acabam de perder um de seus maiores homens públicos. A Capital, sem dúvida alguma, o seu melhor prefeito. Esta simples menção já nos remete diretamente ao nome de Nion Albernaz, aquele a quem pranteamos hoje como nosso professor, nosso modelo de homem público. Para mim é como se eu perdesse um pai. Era assim que eu o tinha desde que, vindo do interior, cheguei a esta cidade ainda imberbe e desprovido do conhecimento que o professor Nion ministrava de graça aos que tiveram o privilégio de dele se acercarem. Da forma como a ele sempre estive ligado, pelo respeito e admiração que sempre lhe devotei ao longo dessas décadas é que, ao visitá-lo na quadra final de sua existência, sua esposa, Geralda Albernaz, anunciava minha chegada: " Nion, é seu filho Tejota que está chegando". E ele, já alquebrado por seus 87 anos muito bem vividos, por vezes apenas balbuciava meu nome.

Assim, partilho a grande dor de sua partida com dona Geralda, companheira memorável e dedicada e com os filhos Marcelo, Adriana, Bruno e Luciana, netos e bisnetos e demais familiares, afora os seus milhares e milhares de admiradores.

Esta legião de goianos e goianienses lamentar a perda daquele a quem aprenderam a estimar como economista formado pela UFG, engenheiro civil pela então Universidade Católica de Goiás, professor e diretor da Universidade Federal de Goiás, vereador, duas vezes Secretário Municipal de Finanças, presidente da Cohab Goiás, prefeito nomeado da Capital e depois eleito para dois outros mandatos, além de deputado federal mais votado pelo PMDB estadual em 1996 e, nesta condição, Constituinte que ajudou a redigir nossa atual Carta Magna .

Fica para nós a imagem do professor que sempre tinha uma palavra de esclarecimento e de alento para os que o procuravam, o prefeito que transformou Goiânia em um imenso jardim, com praças, ilhas e parques públicos floridos o ano inteiro, como se a primavera fosse eterna, além de obras importantes para o desenvolvimento socioeconômico de nossa Cidade.

O professor Nion nos deixa um grande legado de honestidade, trabalho profícuo, amizade sincera e de dedicação ao bem comum, à família, à sua cidade, ao seu Estado e ao seu País. É coisa para poucos privilegiados.

Aqueles que vivenciaram suas gestões como prefeito goianiense são testemunhas de realizações no campo da preservação ambiental, de assistência social e de promoção à cidadania, como o projeto Nascer Cidadão, que construiu e fez funcionar a Maternidade Nascer Cidadão, no Jardim Curitiba, na periferia de Goiânia, legando às mães e seus bebês mais carentes um atendimento similar às maternidades particulares. Quando deputado estadual e, testemunhando aquele atendimento, que começava no pré-natal, estendia-se

por toda a gestação e na fase posterior ao parto, cunhei a frase de que "lá, em lugar de nascer chorando, as crianças nasciam sorrindo."

Os que viveram aqueles dias memoráveis lembram-se do Trabalhando com as Mãos, programa comandado pela então primeira dama Geralda Albernaz e citado como modelo de ação governamental para inclusão e promoção social de jovens, adultos e idosos das comunidades carentes.

Aplicado ao nome Nion Albernaz, o designativo professor nunca teve melhor destinação. Gestos medidos, a voz pausada sempre tinha uma opinião abalizada, uma direção certa a indicar o melhor caminho, a solução mais justa, a alternativa mais conciliadora. Nós, que já sentíamos sua falta desde quando, enfermo, retirou-se da cena pública, estaremos a lamentar sua ausência mas, por outro viés, nos conformamos com a certeza de que seu nome estará inscrito com letras de ouro entre os grandes vultos da moderna história de Goiás.

Sebastião Tejota é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.